

Arménio Diniz dos Santos

Nasceu em Belmonte em 1-5-1957.

Professor.

Licenciado em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Frequentou o curso de Estudos Artísticos

Vive em Caldas da Rainha onde tem o seu ateliê.

A pintura é uma forma de experimentalismo constante, intrínseco ao seu ser e à sua essência. É uma paixão que desde cedo cultivou, complementada com incursões nas áreas do design, decoração de interiores e restauro. Faz cenários para eventos, ilustrações em publicações e ilustrações de três livros infantis. Executou quatro medalhas comemorativas para o clube Escape Livre e Escola dos Gaiatos da Guarda.

Em Paris, para onde se retirou durante quatro anos, conviveu com pintores estrangeiros de várias correntes e fez ateliês.

Fez a sua primeira exposição individual em Gouveia, em 1985.

Expõe regularmente a partir desse ano, em mostras individuais e colectivas, em

Portugal e no estrangeiro, destacando-se no seu percurso Paris e outras cidades.

Destacam-se, em Portugal, as exposições individuais no Museu Abel Manta, Gouveia 1990.

"Antes e Depois", Guarda 2001,

"Viagem ao Brasil", Galeria do Castelo de Belmonte 2001,

"A tela e a Jóia", Guarda 2002,

Galeria Francisco Duarte, Estoril 2002,

Galeria D. Dinis, Universidade de Coimbra,

CAE Figueira da Foz 2012,

Galeria Municipal, Montemor-o-Velho, 2013.

1º Simpósio Internacional de Arte, Guarda 2016, 2017 e 2019.

"Vivências", A Pevidência Portuguesa, Dezembro 2016,

"Momentos" Museu de Arte Moderna Abel Manta, Gouveia 2017,

NACIONAL, Coimbra, Junho 2017.

Museu da Água, Coimbra, 2019.

Galeria do Turismo de Caldas da Rainha, 2019.

No estrangeiro, destacam-se as exposições na Casa de Portugal André de Gouveia, Paris, 2001,

Galerias das Câmaras de Lagny, Val-de-Marne,

Galeria da Câmara de Morsang-Sur- Orge.

Colectivas a destacar: Museu Grão Vasco-Viseu.

Hospitais da Universidade de Coimbra. Bienal do Sindicato dos Professores da Região Centro, Leiria.

Bienal Internacional Luso- Espanhola de Artes Plásticas.

Arte e Cultura, Museu da Guarda.

Está representado em várias colecções em Portugal e no Estrangeiro e em diversos serviços públicos, tais como, Museu Santos Rocha- Figueira da Foz, Museu da Fundação Dionísio Pinheiro, Águeda.

Várias Câmaras Municipais, Ministérios e Secretarias de Estado.

No estrangeiro,

Café "La Palette", Paris

Câmara de Morsan-Sur-Orge.

Câmara de Lagny-Val de Marne.

Câmara de Albuquerque-Espanha.

Finalista do concurso Bienal Abel Manta.

Menção Honrosa no Concurso de Cartaz no concurso " Cantanhede, Concelho da Pedra de Ançã".

1º Prémio do Concurso Nacional de Montras Van Gogh.

" Criar é a forma de encontro comigo mesmo e com as minhas raízes mais profundas, com a minha essência".

" Cada tela é o desafio constante, numa vida ávida de ser, de preencher o branco que aceita as manchas com que me exprimo."

